

## **CUTE - GINÁSTICA DE TRAMPOLIM**

Coordenador: JOAO CARLOS OLIVA

Autor: EDUARDO OSCAR RIBAS

O Centro Universitário de Treinamento Esportivo (CUTE) - Ginástica de Trampolim foi criado para desenvolver a prática de alto rendimento nesta modalidade. Este projeto se fez necessário certa vez que alguns integrantes das atividades de vivência em ginástica de trampolim atingiram um nível mais elevado em relação aos demais participantes, tendo então por objetivo promover a esses atletas um desenvolvimento esportivo sem barreiras, detectando novos talentos, formando equipes de treinamento, e oportunizando pesquisas nesta área. Permitindo assim ampliar os horizontes de todos os participantes e colaboradores do programa, sejam eles atletas, técnicos/graduandos ou pesquisadores. A ESEF-UFRGS iniciou este trabalho a partir de 1999 através do convênio com a Federação Riograndense de Ginástica, e ao longo destes sete anos, conta com uma estrutura física e humana para atender as necessidades técnicas desta modalidade esportiva. No contexto social o projeto prevê um sistema de triagem em escolas próximas a ESEF para a detecção de talentos esportivos nesta modalidade, permitindo a comunidade à inclusão em um programa esportivo de qualidade. A equipe masculina adulta da ESEF/UFRGS vem se destacando nos cenários regionais e brasileiros. Contando com atletas de muita qualidade, a equipe tem conquistado variados títulos entre eles estão os de Campeão Estadual Adulto Masculino no trampolim, vice-campeão adulto brasileiro e adulto de trampolim sincronizado. O esporte foi criado nos Estados Unidos em 1936, por George Nissen inspirado na cama elástica circense. Em pouco tempo, foi introduzido como modalidade esportiva nos programas de educação física em escolas, universidades e treinamentos militares. Ginástica de Trampolim é uma modalidade esportiva onde o atleta executa saltos acrobáticos no Trampolim, Duplo Mini Trampolim e/ou Tumbling. O Trampolim é a categoria mais popular. O aparelho onde são executados os movimentos mede 5m x 3m x 1,15 e é conhecido pelo público em geral como "cama-elástica". O atleta adquire altura - cerca de 5 ou 6 metros - e estabilidade com saltos preliminares. Ele então inicia a execução de 20 elementos técnicos, sem interrupções, divididos em duas séries de 10. Há também nessa categoria o Trampolim sincronizado. Nele os atletas se apresentam em trampolins diferentes e devem executar os elementos simultaneamente. No Duplo Mini Trampolim, como o próprio nome diz, o aparelho dessa categoria é menor que o trampolim. O atleta salta nele após uma corrida e executa 2

elementos técnicos distintos sem interrupção. E por fim o Tumbling. A prova dessa categoria é composta por 3 séries de 8 exercícios acrobáticos variados, similares aos do solo da Ginástica Olímpica. Eles são executados continuamente em linha reta sobre a pista. A execução nos aparelhos deve ser arrojada e harmoniosa. Nos saltos os atletas atingem a marca de até 8 metros de altura, executando saltos mortais, duplos até quádruplos mortais e piruetas das mais variadas. Uma banca de juizes avalia os competidores onde o que mais é levado em conta é a postura e a dificuldade dos movimentos, bem como sua execução. Esporte, que combina harmonia, destreza, equilíbrio e muita coordenação, reúne atletas de diversas idades, mas exige dedicação e muito treinamento. Até o ano de 1998, o esporte tinha como entidade a FIT - Federação Internacional de Trampolim, órgão responsável por promover eventos da modalidade no mundo todo. No Brasil, o esporte estava filiado a CBTEA - Confederação Brasileira de Trampolim e Esportes Acrobáticos, sendo sua sede localizada no Rio de Janeiro e diversas Federações filiadas nos Estados Brasileiros. A partir de 1999, a Ginástica de Trampolim foi anexada à Ginástica Artística, subordinado a FIG - Federação Internacional de Ginástica. A Ginástica de Trampolim passou a ser um esporte olímpico recentemente, nos Jogos Olímpicos de Sydney, em 2000.